

Artigo de Revisão

<https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.132.6020.p17-19.2026>

A produção científica internacional sobre a formação por competências na graduação em Ciências Contábeis: uma revisão sistemática

RESUMO

Embora diretrizes nacionais (CFC, 2024) e internacionais (IFAC, 2019) recomendem currículos orientados por competências, ainda prevalecem modelos tecnicistas e fragmentados na formação em Ciências Contábeis. Este estudo analisa a produção científica internacional sobre ensino por competências na graduação em Contabilidade. Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), realizada segundo o protocolo PRISMA, com 108 artigos publicados entre 2005 e 2025, extraídos das bases Scopus e Web of Science. Os achados foram organizados em cinco eixos: fundamentos teóricos, práticas pedagógicas, competências desenvolvidas, estratégias de avaliação e lacunas teóricas e institucionais. Os resultados indicam crescimento da produção a partir de 2015, predominância de estudos em países anglófonos e emergência de abordagens críticas e interdisciplinares. Como contribuição, propõe-se uma estrutura conceitual integradora que articula objetivos educacionais, competências (modelo CHA), metodologias ativas e estratégias avaliativas. Conclui-se que o avanço do ensino por competências na Contabilidade requer mudanças curriculares, avaliativas e institucionais, alinhadas a um pacto formativo mais crítico e ético.

Palavras-chave: ensino por competências; educação contábil; modelo CHA; revisão sistemática; formação profissional.

1 INTRODUÇÃO

A formação em Ciências Contábeis enfrenta o desafio de superar modelos de ensino tecnicistas e fragmentados, que se mostram desalinhados das exigências contemporâneas da profissão. Diretrizes normativas, como as da Federação Internacional de Contadores (IFAC, 2019) e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2024), apontam para a urgência de currículos estruturados por competências, capazes de mobilizar de forma integrada Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA) para a resolução de problemas complexos (Behar, 2013). Essa abordagem visa a formar profissionais com pensamento crítico, julgamento ético e habilidades interpessoais, além do domínio técnico.

Apesar da relevância do tema, a produção científica sobre a formação por competências na área contábil ainda se mostra dispersa, di-

Germana Cordeiro de Souza
Especialista e Professora do Departamento
de Ciências Contábeis da Universidade
Christus (Unichristus).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3002-0296>.
E-mail: germana.chaves@unichristus.edu.br

Monica Barreto de Sá
Mestre e Professora do Departamento
de Ciências Contábeis da Universidade
Christus (Unichristus).
ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5014-0487>.
E-mail: monica.estite@unichristus.edu.br

Augusto César de Aquino Cabral
Doutor e Professor do Programa de Pós-
graduação em Administração e Controladoria
(Acadêmico e Profissional) da Universidade
Federal do Ceará (UFC).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8248-4886>.
E-mail: cabral@ufc.br

Sandra Maria dos Santos
Doutora e Professora titular da Faculdade
de Economia, Administração, Atuária e
Contabilidade/FEAAC da Universidade
Federal do Ceará (UFC).
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8515-9146>.
E-mail: smsantos@ufc.br

Autor correspondente:
Germana Cordeiro de Souza Chaves
E-mail: germana.chaves@unichristus.edu.br

Submetido em: 01/09/2025
Aprovado em: 06/10/2025

CHAVES, Germana Cordeiro de Souza;
SÁ, Monica Barreto de; CABRAL, Augusto
César de Aquino; SANTOS, Sandra Maria
dos. A produção científica internacional
sobre a formação por competências na
graduação em ciências contábeis: uma
revisão sistemática. **Revista Interagir**,
Fortaleza, v. 26, n. 132, p. 17-19, 2026.

ficulando a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras. A revisão sistemática é ferramenta essencial para mapear tendências e lacunas, oferecendo base confiável para análise acumulativa.

Diante disso, esta pesquisa busca responder à seguinte questão: como a produção científica internacional tem abordado o ensino por competências na graduação em Ciências Contábeis? O objetivo geral é analisar a produção científica internacional sobre o tema, buscando mapear os fundamentos teóricos, as práticas pedagógicas, as estratégias de avaliação e as lacunas existentes. Dessa forma, o estudo visa a oferecer subsídios para o aprimoramento dos currículos e das práticas docentes nos Cursos de Ciências Contábeis, contribuindo para o avanço teórico e prático do campo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

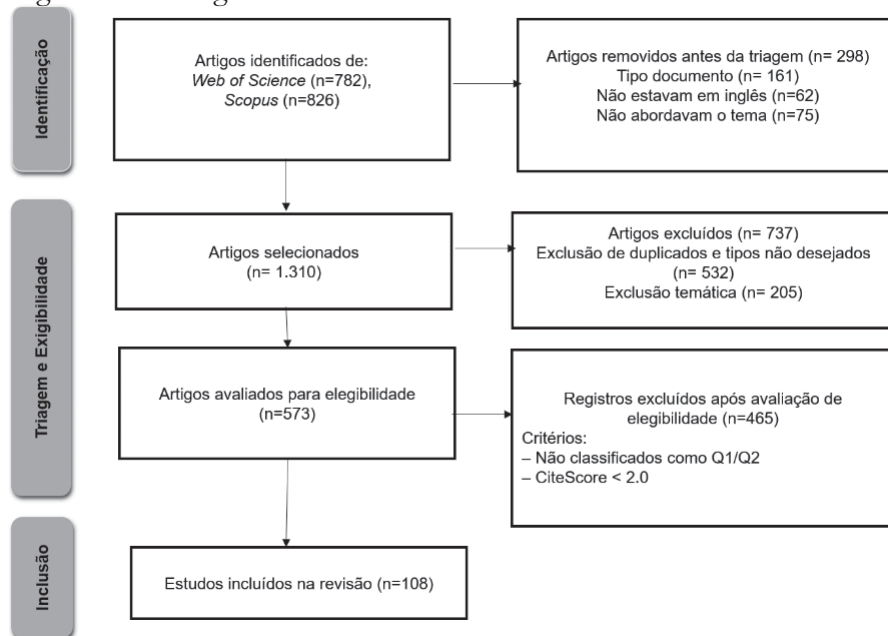
Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) de abordagem qualitativa e exploratória. O processo metodológico seguiu as diretrizes do protocolo PRISMA (Page *et al.*, 2023) para garantir rigor e transparência na seleção dos estudos.

A busca foi realizada em 17 de junho de 2025 nas bases de dados Scopus e Web of Science (WoS), abrangendo o período de 2005 a 2025. A *string* de busca, aplicada aos campos de título, resumo e palavras-chave, foi: (“*accounting education*”) AND (“*competence*” OR “*competencies*” OR “*competency*” OR “*competence-based education*” OR “*competency-based*”

education” OR “*skills training*” OR “*knowledge*” OR “*skills*” OR “*attitudes*” OR “*professional competence*”).

O processo de seleção, ilustrado no Fluxograma da Figura 1, partiu de 1.608 documentos. Após a remoção de duplicatas, houve a aplicação de filtros (tipo de documento, idioma) e a análise de elegibilidade baseada em critérios de qualidade (publicação em periódicos Q1/Q2 no Scimago Journal Rank e CiteScore > 2.0). A amostra final foi consolidada em 108 artigos, que foram submetidos à análise.

Figura 1 - Fluxograma PRISMA da revisão sistemática da literatura



Fonte: adaptado do modelo PRISMA 2020 (Page *et al.*, 2023) e elaborado com base nos dados da pesquisa (2025).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 108 artigos selecionados revela um campo de pesquisa em ascensão, com uma taxa de crescimento anual de 12,2% e produção concentrada a partir de 2015.

A Tabela 1 sintetiza os principais indicadores da produção científica, evidenciando uma autoria predominantemente colaborativa e uma forte concentração geográfica em países anglófonos, como Austrália, Estados Unidos e Reino Unido, embora com polos emergentes na Ásia.

Quadro 1 - Indicadores e distribuição da produção científica (2005-2025)

Indicador	Resultado	País (Top 3)	Artigos (1º autor)
Documentos analisados	108	Austrália	20
Período	2005-2025	África do Sul	15
Taxa de crescimento anual	12,2%	Estados Unidos	15
Coautores por documento	2,77	Reino Unido	12

Fonte: elaborado com base nos dados da pesquisa (2025).

A trajetória do campo mostra uma transição epistemológica. Estudos iniciais (2005–2015) focavam na mensuração de habilidades básicas. A partir de 2016, observa-se uma inflexão analítica com a incorporação de marcos teóricos como a aprendizagem experiencial. O período mais recente (2021–2025) consolida abordagens críticas e interseccionais que tensionam o modelo tradicional. Ganha destaque a busca por um “reencantamento curricular”, como na proposta de Powell e McGuigan (2023), que articulam a formação contábil à justiça ecológica e à descolonização do saber, incorporando pedagogias decoloniais, de sustentabilidade e de inteligência emocional.

A análise temática aponta para cinco eixos centrais: (1) a incorporação de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial; (2) o desenvolvimento de competências socioemocionais e éticas; (3) a busca por integração curricular com metodologias ativas, como *Problem-Based Learning* (PBL) e *Team-Based Learning* (TBL); (4) a internacionalização e a agenda *Environmental, Social and Governance* (ESG); e (5) a emergência de críticas ao próprio modelo de competências.

As análises revelaram lacunas estruturais que impedem a formação efetiva por competências. A principal fragilidade é a indefinição do conceito de competência, que, muitas vezes, é reduzido a uma lista de habilidades instrumentais, perdendo sua dimensão crítica e ética, o que causa um desalinhamento entre o discurso institucional e a prática pedagógica.

Identificam-se, também, lacunas curriculares e metodológicas, com a persistência de estruturas curriculares rígidas e fragmentadas, em que iniciativas inovadoras permanecem periféricas. No campo avaliativo, prevalecem práticas tradicionais e classificatórias, incompatíveis com a lógica formativa da aprendizagem por competências. Por fim, lacunas institucionais — como a disjunção entre diretrizes e sistemas regulatórios, a sobrecarga docente e a falta de políticas de desenvolvimento profissional — configuram um ecossistema que resiste à inovação, resultando em uma implementação superficial da abordagem por competências.

4 CONCLUSÃO

O estudo demonstrou que a formação por competências em Contabilidade está em expansão, passando de perspectivas instrumentais para abordagens críticas após 2015, com um crescente interesse em temas, como sustentabilidade, ética e tecnologias emergentes.

No entanto, a pesquisa também evidenciou a persistência de lacunas estruturais significativas. A indefinição teórica do conceito de competência, a fragmentação curricular, a prevalência de avaliações tradicionais e a ausência de políticas institucionais de apoio à inovação comprometem a efetividade da abordagem. Gera-se, assim, um desalinhamento entre as diretrizes normativas e as práticas pedagógicas concretas.

Conclui-se que a formação contábil orientada por competên-

cias requer transformações curriculares, institucionais e avaliativas profundas. Este artigo sistematiza avanços e lacunas do campo e oferece referencial para práticas mais críticas e coerentes com os desafios da profissão, contribuindo para o necessário ‘reencantamento’ do currículo contábil.

REFERÊNCIAS

- BEHAR, P. A. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis**: comentada. Brasília, DF: CFC, 2024. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2024/10/guia_diretrizes_curriculares.pdf. Acesso em: 19 jun. 2025.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). **International Education Standards (IES) for Professional Accountants and Aspiring Professional Accountants**. New York: IFAC, 2019. Disponível em: <https://www.ifac.org/education/standards-pronouncements>. Acesso em: 19 jun. 2025.
- PAGE, M. J. *et al.* A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Publica**, [s. l.], v. 46, e112, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.112>. Acesso em: 19 jun. 2025.
- POWELL, L.; MCGUIGAN, N. Responding to crises: rewilding accounting education for the Anthropocene. **Meditari Accountancy Research**, [s. l.], v. 31, n. 1, p. 101–120, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/MEDAR-06-2021-1333>. Acesso em: 19 jun. 2025.